
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: A Vida no Além
Túmulo**

**Palestrante: Guilherme
Kremer**

**Rio de Janeiro
07/07/2000**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Luno" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "jaja" (nick: Guilherme Kremmer)

Oração Inicial:

<[Moderador]> Jesus, amigo querido, estamos hoje reunidos em teu nome com objetivo de aprender um pouco mais a respeito deste assunto tão presente em nossa existência, mas por muitas vezes esquecido: a vida no além túmulo. Que possamos interiorizar os ensinamentos hoje trazidos pelo amigo Guilherme, pois só entendendo a vida que está por vir é que seremos capazes de passar pelas dificuldades da vida terrena de maneira mais serena. Permanece conosco, Mestre Amado. Que assim seja!

Apresentação do Palestrante:

<Guilherme_Kremer> Eu trabalho no Abrigo Teresa de Jesus, o primeiro abrigo espírita do Rio de Janeiro, que está situado na Tijuca e atende em torno de 330 crianças. Além disso, desenvolvo atividades na Cruzada dos Militares Espíritas e no Centro Espírita Maria Angélica. Também participo do Lar Fabiano de Cristo. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Guilherme_Kremer> Allan Kardec, ao codificar o Espiritismo, estabeleceu dois princípios básicos, a saber: a imortalidade da alma e a reencarnação. Esses conceitos não eram novos, aliás constituem as mais antigas idéias religiosas da Humanidade. Com Kardec esses temas foram desmistificados, trazendo a público, com clareza, as relações e a vida no além túmulo.

Para o melhor entendimento da vida no além túmulo, devemos destacar a enorme contribuição da obra de André Luiz através da psicografia de Chico Xavier. Nessa obra, temos a oportunidade de conhecer a vida, as relações existentes no além túmulo mais próximo do nosso planeta. Essas informações foram tão impressionantes que à época foram recebidas até com certa desconfiança pelo movimento espírita, diante do inusitado das informações.

E que informações inéditas eram essas, que causaram tanta perplexidade? É que a vida no além túmulo é bem semelhante à vida na matéria, aliás, a vida na matéria é bem semelhante à vida no além túmulo. Ministérios, famílias, meios de transporte, equipamentos, relacionamentos, hospitais foram descritos com significativa riqueza por nosso André Luiz.

Assim, hoje, com essas obras complementares da doutrina, temos uma noção bastante razoável da vida do além túmulo, onde o princípio básico de convivência é a sintonia vibracional. Isto significa dizer que as regiões espirituais superiores são ilhas de equilíbrio onde se reúnem os espíritos afins e equilibrados. E o umbral, tão bem descrito por André Luiz, é a região tormentosa onde se encontram os espíritos em sofrimento, transitoriamente. (t)

Perguntas/Respostas:

<[Moderador]> [01] <bic0> Luis Sergio, em um de seus livros, diz que é muito mais fácil aprender na espiritualidade (quando na Universidade de Maria). Parece que as coisas "entram" sem mais sair. Por quê?

<Guilherme_Kremer> Porque enquanto na matéria nós estamos mergulhados nas ilusões do mundo e por essa razão é muito mais difícil o perfeito entendimento das lições de vida. Certamente, no plano espiritual temos um melhor entendimento das realidades espirituais. (t)

<[Moderador]> [02] <Luno> Podemos prever o que será de nós após a morte? O estado de nós, espíritos, depois de deixado o corpo físico, guarda alguma relação com o que somos e fazemos aqui na Terra?

<Guilherme_Kremer> Os Espíritos amigos nos ensinam que a melhor maneira de nós prevermos o nosso futuro após a morte é olharmos para o nosso mundo íntimo. Se esse mundo está conturbado, certamente iremos nos afinizar com regiões conturbadas, enquanto que tivermos nosso mundo íntimo equilibrado, certamente nos ligaremos às regiões equilibradas. (t)

<[Moderador]> [03] <Ana Terra> André Luiz no livro "Nosso Lar", nos mostra muito claramente a vida após a morte, é que, estudando ontem com alguns amigos, ficamos em dúvida sobre alma e espírito, gostaria de saber qual a diferença entre alma e espírito e sua relação após a morte.

<Guilherme_Kremer> A doutrina nos ensina que alma é o espírito enquanto encarnado. Essa é a diferença. Após a morte, denomina-se apenas espírito. (t)

<[Moderador]> [04] <Luno> O estado de infelicidade no qual certos espíritos vivem após a morte é algo permanente? Como entender o inferno tendo como base os princípios da Doutrina Espírita?

<Guilherme_Kremer> O estado de infelicidade é transitório, porque todos fomos criados para a perfeição. O inferno foi criado a partir de interpretações enganosas das palavras de

Jesus e que tinham como objetivo a dominação pelo medo e não a conscientização das consciências. Assim, o inferno é um instrumento de atemorização das pessoas. (t)

<[Moderador]> [05] <Luno> Os Espíritos já com certo avanço moral e intelectual estariam sujeitos a uma eterna felicidade e também inutilidade? Que atividades desenvolvem os Espíritos que já alcançaram, pelo esforço próprio, o privilégio de estarem em regiões mais equilibradas no plano espiritual?

<Guilherme_Kremer> As criaturas, ao serem criadas, passam a ser co-criadoras com o Pai em seus vários níveis. Os espíritos superiores participam de uma co-criação em plano maior com a responsabilidade da formação dos mundos que são campos de desenvolvimento dos espíritos.

Nesse sentido, podemos entender a participação de Jesus na formação de nosso planeta. Emmanuel, no livro "A Caminho da Luz", faz uma abordagem magnífica sobre o tema. Resumindo, quanto mais elevado o espírito, mais trabalho tem. (t)

<[Moderador]> [06] <Ana_Terra> O livro "Violetas na Janela", é uma realidade na vida espiritual, pois o considero muito irreal?

<Guilherme_Kremer> Não posso responder pois não tive a oportunidade de ler esse livro. Entretanto, sugiro comparar as informações nele contidas com as de André Luiz. (t)

<[Moderador]> [07] <Luno> Depois de desencarnados, recordamos de nossas existências pretéritas?

<Guilherme_Kremer> Normalmente sim, pois todas as nossas experiências anteriores estão gravadas no nosso perispírito e no plano espiritual fica mais fácil o conhecimento dessas experiências. (t)

<[Moderador]> [08] <Issana> No Além Túmulo, como se travam as relações (ou os impedimentos de tais relações...) entre o desencarnado e seus parentes ainda encarnados? Há mesmo inter-influência, tal influência, quando "negativa" para um dos lados, pode ser impedida pelos Planos Superiores? Há casos em que o desencarnado se "desinteresse", por um ou outro motivo, da situação dos que ficaram ainda na carne?

<Guilherme_Kremer> As ligações familiares, isto é, as ligações de simpatia e amor permanecem no plano espiritual. Em algumas situações, aquele que foi a frente pode interferir na vida daquele que ainda permanece na matéria. Em alguns casos, os espíritos protetores procuram afastar esse espírito para o seu reequilíbrio na nova condição de vida. Quando equilibrados, os que foram a frente procuram ajudar os que permanecem ainda encarnados. Entendo que pode acontecer o

caso de um desinteresse após o desencarne. (t)

<[Moderador]> [09] <Billykid> Enquanto no umbral, André Luiz relata, em "Nosso Lar", que o tempo parecia passar mais rápido . Por que?

<Guilherme_Kremer> Boa pergunta! Einsten trouxe para a humanidade a teoria da relatividade que nos mostra que o tempo varia com a velocidade. Assim, se colocássemos dois relógios num disco a rodar, os tempos seriam diferentes pois as velocidades também seriam. Essa teoria é muito importante atualmente, por exemplo, para acompanhamento de satélites que giram a velocidades enormes. Assim, considerando que a velocidade vibracional na matéria é bem menor que a no plano espiritual e que mesmo no plano espiritual existem gradações de velocidades vibracionais, nós podemos entender porque os tempos são diferentes.

Por exemplo, no caso de morte clínica, o médico reanima o paciente em dois, três minutos e a experiência do espírito compreende um tempo muito maior, relatando uma série de vivências. (t)

<[Moderador]> [10] <Kramnik/ Luno> Vemos relatos, não da opinião de André Luiz, mas de visões dele, de ter visto animais no além. Vimos também outras obras relatando a vida de animais após desencarnarem. Porém, em "O Livro dos Espíritos", questão 600 e em "O Livro dos Médiuns", Capítulo XXV, lê-se: "Depois da morte do animal, o princípio inteligente que nele havia se acha em estado latente e é logo utilizado, por certos Espíritos incumbidos disso, para animar novos seres, em os quais continua ele a obra de sua elaboração. Assim, no mundo dos Espíritos, não há, errantes, Espíritos de animais, porém unicamente Espíritos humanos." Que acha sobre isso? Ainda em "O Livro dos Espíritos", os Espíritos nos dizem: "Não lhe é dado tempo de entrar em relação com outras criaturas." (resposta a pergunta 600).

<Guilherme_Kremer> Quando falamos em plano espiritual, estamos falando de um conjunto de planos de vibrações diferentes. Os animais possuem um princípio inteligente que se manifesta em determinado plano vibracional no plano espiritual.

Evidentemente, o espírito humano, por vibrar numa condição superior, pode se manifestar nesse plano de menor vibração, o contrário é que não pode, o maior contém o menor. Essa situação também acontece com relação ao espírito humano. Os espíritos embrutecidos vivem em planos vibracionais diferentes dos superiores e nessa condição nem identificam a presença desses espíritos. O espírito superior pode visitá-los, mas o embrutecido não pode se manifestar no de maior vibração. (t)

<[Moderador]> [11] <Tonyfer> Espíritos de pessoas que cultuavam a crença "evangélica" ou "católica romana", ao desencarnarem são "abrigados" em colônias especiais ou naquelas conhecidas, "Nosso Lar", "Alvorada Nova", etc.?

<Guilherme_Kremer> Caso tenham condições interiores para

isso, por que não? (t)

<[Moderador]> [12] <Billykid> O Espiritismo poderia ser considerado com o "Consolador Prometido" por trazer uma explicação racional para o pós-túmulo dentro do Cristianismo ?

<Guilherme_Kremer> Certamente o entendimento da imortalidade da alma e da reencarnação enche os nossos corações de consolação. Por essa razão, a principal característica do Espiritismo é a consolação que ele traz para as criaturas, confirmando as promessas de Jesus na ceia pascal. (t)

<[Moderador]> [13] <Ana_Terra> Acho muito interessante e encantador quando leio que na espiritualidade plasmam suas vestes, observam os seus familiares através de aparelhos que nos parecem "televisões", alimentam-se. Por que isso? O Espírito permanece ainda com todos esses desejos até quando?

<Guilherme_Kremer> A alimentação é ainda presente nos planos espirituais mais próximos do planeta, como podemos constatar nas obras de André Luiz.

Com relação a potencialidade dos espíritos de plasmarem suas vestes, devemos destacar que a mente no plano espiritual é tudo. Através dela, os espíritos plasmam não só suas vestes, como também as regiões onde vivem. Assim, por exemplo, o umbral é a criação mental de espíritos em sofrimento. (t)

<[Moderador]> [14] <[Rapha]> "Há obras que relatem como é o contato entre os desencarnados, Jesus e Deus? Como?"

<Guilherme_Kremer> Aprendemos na doutrina que nos aproximamos de Jesus não no espaço ou no tempo e sim vibracionalmente. O contato em si é vibracional. Jesus é um espírito perfeito, com um adiantamento muito a frente do nosso. Deus é o Pai e esse contato com o Pai não se dá de uma forma exterior porque o Pai se encontra no nosso mundo íntimo. (t)

<[Moderador]> [15] <Luno> De onde vem o "medo da morte"? Quando deixaremos realmente de temer a momento em que o corpo físico deixa de funcionar? Dado o grau de evolução espiritual da maioria dos Espíritos que habitam o planeta Terra (planeta de provas e expiações), este "medo da morte" pode ter uma razão útil de ser?

<Guilherme_Kremer> O medo da morte vem do desconhecido, como também tem relação com a lei de conservação. Esse medo também advém da nossa preocupação com relação à verdade que vamos encontrar no outro lado. Lá as fantasias, as ilusões, nas quais nos escondemos deixam de existir, expondo a nossa

pobreza espiritual. (t)

<[Moderador]> [16] <|O_PROFETA|> É possível existirem outros "Jesus" no universo ou que sabe em nosso Sistema Solar?

<Guilherme_Kremer> A doutrina nos ensina que Jesus é um espírito perfeito, responsável pela humanidade. Outros espíritos, em iguais condições, existem e têm responsabilidades semelhantes às de Jesus. (t)

<[Moderador]> [17] <Luno> Como entender o sofrimento de certos Espíritos (dizem ter frio, estarem na escuridão, mutilados, cegos, etc.), se já não existe mais o corpo físico, nervos e neurônios?

<Guilherme_Kremer> O corpo é reflexo do perispírito. Caso, ao retornar ao plano espiritual, o espírito mantiver a sua mente desalinhada, sofrerá os problemas relatados na pergunta. Quem lesiona o perispírito é a consciência culpada do espírito. (t)

<[Moderador]> [18] <][Rapha][> "Por que alguns espíritos menos esclarecidos podem provocar mal aos encarnados? Os irmão de luz não se ocupam de impedi-los?"

<Guilherme_Kremer> O mal só acontecerá se um encarnado estiver em sintonia com o desencarnado. Os irmãos de luz procuram ajudar levando o esclarecimento. Entretanto, não podem interferir no livre-arbítrio dos seus irmãos. (t)

<[Moderador]> [19] <Ana_Terra> Determinadas pessoas na hora de seu desencarne descrevem parentes que já desencarnaram dizendo estarem presentes. Eles são recebidos pelos seus entes queridos? Pois recentemente, ao ver o meu esposo desencarnar, ele me disse estar vendo sua mãe, já desencarnada. Por que isso?

<Guilherme_Kremer> É natural que nesses processos tenham a participação de espíritos familiares já em condição de equilíbrio e com a possibilidade de ajudar àquele que está passando por uma situação que requer uma ajuda especial. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Guilherme_Kremer> A única certeza que temos nessa vida é que, um dia, também faremos a nossa viagem de retorno ao mundo espiritual. É importante, assim, nos prepararmos para ela, naturalmente, sem vitalizarmos a idéia da morte, através de um trabalho de harmonização mental. Esse trabalho é lento e exige esforço. A prece, os pensamentos positivos, a leitura

edificante e o trabalho no bem perseverante harmonizarão a nossa casa mental preparando-a para a viagem ao plano espiritual. Assim, iniciemos esse processo e muita paz para todos com Jesus. (t)

Oração Final:

<Selma_AM> Procuremos manter nossas mentes e corações harmonizados, elevemos o nosso pensamento, para dizermos assim:

Jesus amigo, agradecemos ao Pai, por Teu intermédio, por mais esta oportunidade que nos foi concedida, de podermos estar aqui reunidos, encarnados e desencarnados, com o objetivo de elevarmos o nosso cabedal de conhecimentos, a fim de, aplicando-os, aprimorarmo-nos moralmente. Por esta razão, Senhor, queremos rogar a Ti proteção e forças para que mantenhamos firmes esses nossos ideais, superando todas as dificuldades, todos os embates que surgirem em nossa caminhada, com muita fé e resignação, lembrando-nos sempre que estamos aqui de passagem, pois que a verdadeira vida nos aguarda no Teu reino de Amor que, como Tu mesmo disseste: "não é deste mundo".

Que possamos, Mestre, confiantes na Tua palavra, perseverar na prática do bem e da caridade, para podermos viver a eternidade da Tua glória! Guarda-nos no Teu Amor Divino, hoje e sempre! Que assim seja! (t)